

# Em nome do clima:

Mudanças Climáticas, Mercado de Carbono e REDD+

## 1 Mudanças Climáticas

A queima de carvão, petróleo e gás para atender a demanda de energia, dos processos industriais e de transportes, além do desmatamento vinculado à pecuária e ao agronegócio, projetos de mineração e de infra-estrutura, gera gases que aquecem a Terra. No Brasil, a principal causa é a mudança no uso do solo e o desmatamento.

## 2 Mercado de Carbono

O mercado de carbono surgiu após o Protocolo de Quioto, que entrou em vigor em 2005, como uma forma de empresas e países reduzirem suas emissões de gases do efeito estufa.

### Funciona assim

Cada tonelada de CO<sub>2</sub> evitada gera um crédito de carbono, que pode ser vendido. Empresas que não reduzem suas emissões podem comprar créditos de outras empresas. Isso cria um mercado onde o direito de poluir é comercializado.

## 3 REDD+

Mecanismo que estabelece as florestas como estoque de carbono, o que possibilita que os países industrializados do Norte evitem adotar medidas de redução de emissões, enquanto, por outro lado, se anuncia que a conservação florestal pode trazer benefícios econômicos e políticos para os países do Sul Global.

## Implicações

- Secas, falta de água, incêndios, aumento do nível do mar, inundações, derretimento do gelo polar, tempestades, perda de biodiversidade e pessoas forçadas a deixar suas casas.
- Mudanças climáticas intensificam desigualdades de gênero, raça e classe.
- Perda de territórios e expulsão de comunidades.
- Aumento do nível do mar.

• Este mecanismo permite que grandes poluidores continuem suas atividades.

• Fundamentado na lógica da compensação e na criação de ativos financeiros a serem comercializados, o mercado de carbono legitima a expansão do capitalismo extrativo, intensificando os conflitos por terra e território.

• Fundamentado e perpetuando o racismo, esses projetos responsabilizam injustamente os povos indígenas e comunidades tradicionais pelo desmatamento.

### Projeto REDD+

Contratos elaborados por empresas e latifundiários, validados por certificadoras, sugerem que as comunidades são agentes do desmatamento.

### CONTRATO

### Ameaças Reais

Expropriação de Terras, comunidades são pressionadas a abandonar seus modos de vida. Famílias que vivem território há mais de 100 anos. Proponentes dos projetos não mostram nenhum documento comprovando propriedade privada.

### Conflitos

Promessas de benefícios que não chegam, promoção de vigilância, negociações individuais e outras estratégias que geram e/ou intensificam tensões internas.

### Desinformação

Falta de consulta e manipulação de informações sobre as políticas e projetos impostos.



Saiba mais